

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 03 | Atualização em: 25/02/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
prevenção de doenças transmissíveis
e não transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2025/2026, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 53 de 2025 e 1 a 8 de 2026 para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses consulte o link do [IntegraSUS](#).

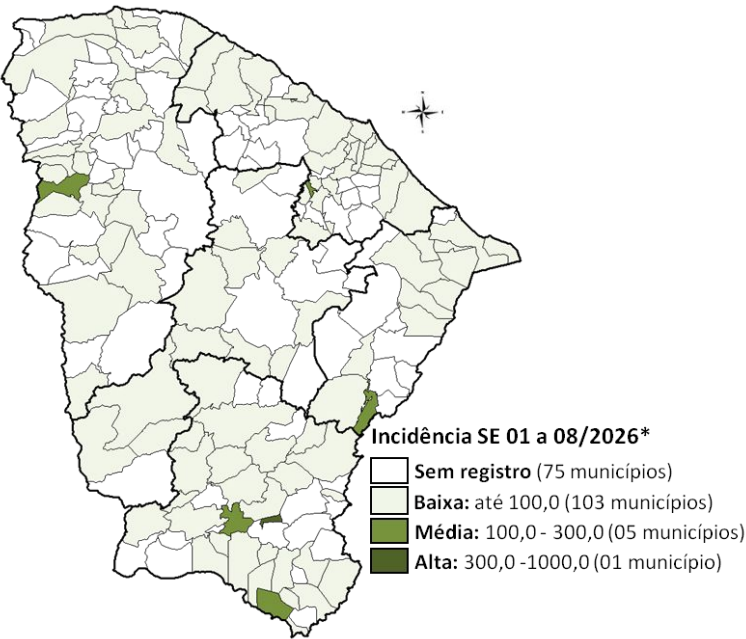
DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE08/2025	SE08/2026*	VARIAÇÃO	SE08/2026*	Nº
Notificados	1.514	2.174	+ 43,6%	Dengue com sinais de alarme	02
Confirmados	148	282	+ 90,5%	Dengue grave	01
Prováveis	917	827	- 9,8%	Óbitos	0

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 23/02/2026

Até a SE 08/2026, foram notificados no Ceará 2.174 casos suspeitos de dengue, destes 38,0% (827/2.174) foram considerados prováveis (casos notificados, exceto os descartados) e **58,6% (1.276/2.174)** foram descartados. Até o momento, dois (02) casos suspeitos de Dengue Grave (DG) foram notificados, desses, um (01) foi confirmado e outro que evoluiu para óbito segue em investigação.

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 08 de 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 23/02/2026

A figura 1, apresenta a situação dos municípios segundo a taxa de **incidência acumulada (SE 01 a 08)** dos casos prováveis. Até o momento, **40,7% (75/184)** dos municípios não registraram casos suspeitos de dengue e seis municípios (Farias Brito, Pereiro, Guaramiranga, Jardim, Guaraciaba do Norte e Granjeiro) sinalizam cenários de risco de epidemias com incidências média e alta. A figura 2 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de casos confirmados. Observa-se que 58,6% (44/75) dos municípios apresentam incidência baixa ou média, não sendo identificado nenhum município com incidência alta.

Figura 2. Incidência dos caso confirmados, Ceará, SE 01 a 08 de 2026*.

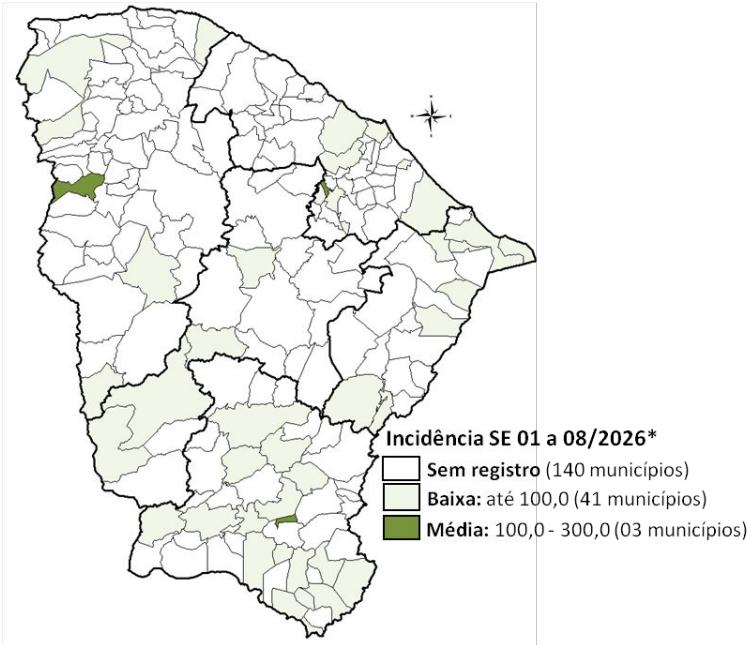
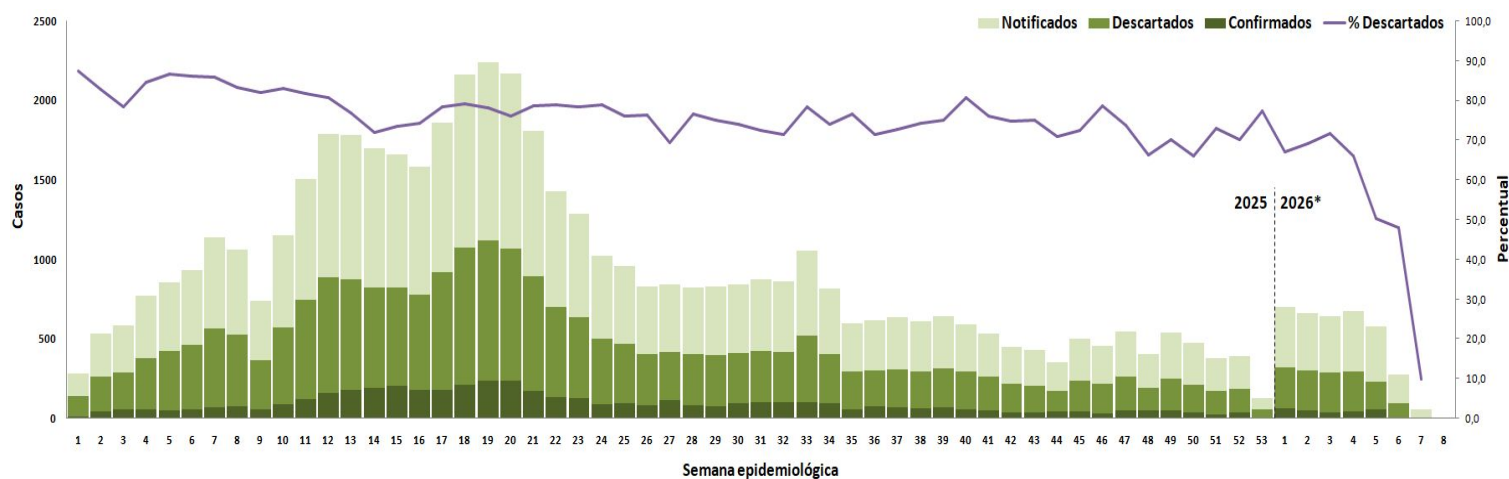


Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentual de descarte, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 23/02/2026

A figura 3 apresenta a distribuição semanal dos registros de casos de dengue e suas classificações. Observa-se nos anos em análise (2025 e 2026*) um elevado percentual de casos descartados em todas as semanas epidemiológicas (SE), esse padrão se repete em 2026, caracterizando um cenário de baixa confirmação.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SRS) e Coordenadoria Regional de Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	Notificados	Prováveis	Confirmados	Incidência (últ. 5 SE)	Detectável (RT-qPCR)	Sorotipo DENV	Reagente (IgM)
Fortaleza	778	263	29	3,3	4		29
01ª Região Fortaleza	311	135	8	2,3	0	-	8
02ª Região Caucaia	43	13	4	2,3	0	-	3
03ª Região Maracanaú	283	33	5	2,6	0	-	9
04ª Região Baturité	61	26	9	18,4	4	DENV1	6
06ª Região Itapipoca	51	41	0	10,7	0	-	2
22ª Região Cascavel	29	15	3	2,8	0	-	1
Litoral Leste	295	93	18	13,5	2		16
07ª Região Aracati	47	14	5	6,6	2	DENV1	4
09ª Região Russas	60	13	1	6,2	0	-	3
10ª Região Limoneiro do Norte	188	66	12	24,7	0	-	9
Norte	565	193	132	8,8	20		26
11ª Região Sobral	50	23	0	5,1	1	DENV2	1
12ª Região Acaraú	32	17	6	7,8	0	-	3
13ª Região Tianguá	449	133	121	19,0	18	DENV2	20
15ª Região Crateús	25	16	4	7,9	1	DENV2	1
16ª Região Camocim	9	4	1	3,1	0	-	1
Sertão Central	81	47	5	4,8	1		3
05ª Região Canindé	34	11	1	3,5	0	-	0
08ª Região Quixadá	21	12	1	4,2	1	DENV1	2
14ª Região Tauá	26	24	3	7,9	0	-	1
Sul	455	231	98	12,1	35		64
17ª Região Icó	18	11	0	4,5	2	DENV1	0
18ª Região Iguatu	47	15	4	3,8	0	-	3
19ª Região Brejo Santo	57	21	9	9,0	3	DENV1 e DENV2	8
20ª Região Crato	197	93	35	21,4	8	DENV1 e DENV2	21
21ª Região Juazeiro do Norte	136	91	50	13,8	22	DENV1 e DENV2	32
Total	2174	827	282	6,4	62		138

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 23/02/2026

As Superintendências Regionais de Saúde (SRS) de Fortaleza e do Norte concentraram o maior percentual dos casos notificados de dengue, com **61,8% (1.343/2.174)**. No entanto, dos 1.343 casos notificados nas duas SRS, 161 (12,0%) foram confirmados. Destaca-se, de forma geral, um cenário de baixa confirmação de casos no estado, atrelado também à baixa positividade de amostras detectáveis no teste de RT-qPCR e nos resultados reagentes no teste de Elisa (IgM) encaminhadas ao LACEN.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DENGUE

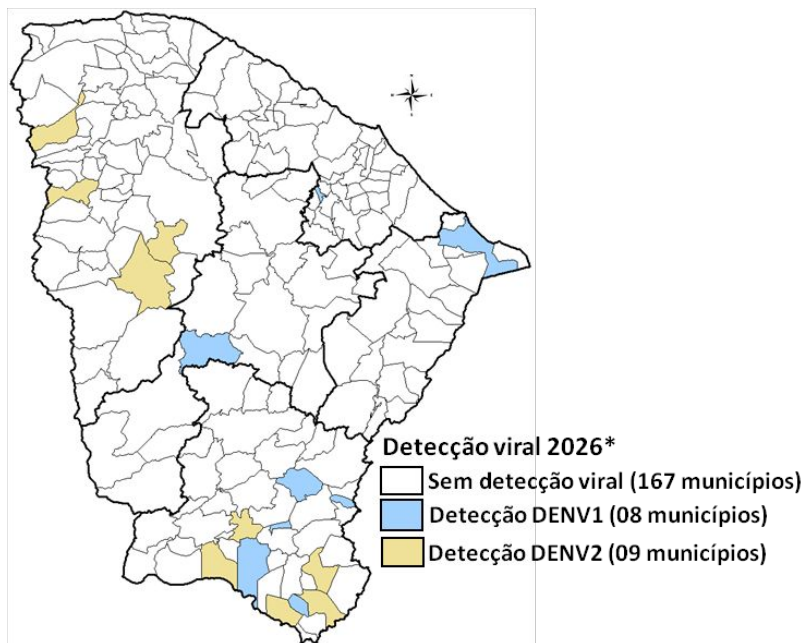
Teste de Biologia molecular RT-qPCR

- Nº exames cadastrados: 975 amostras
- Nº exames liberadas: 75,8% (739/975) amostras
- Nº exames não detectáveis: 91,6% (676/738) amostras
- Nº exames com detecção do DENV: 8,4% (62/738) amostras

Percentual de municípios com envio de amostras para o teste de PCR: **53,8% (99/184)**

Ao todo, 62 amostras apresentaram resultado detectável, sendo 21 DENV1 e 41 DENV2

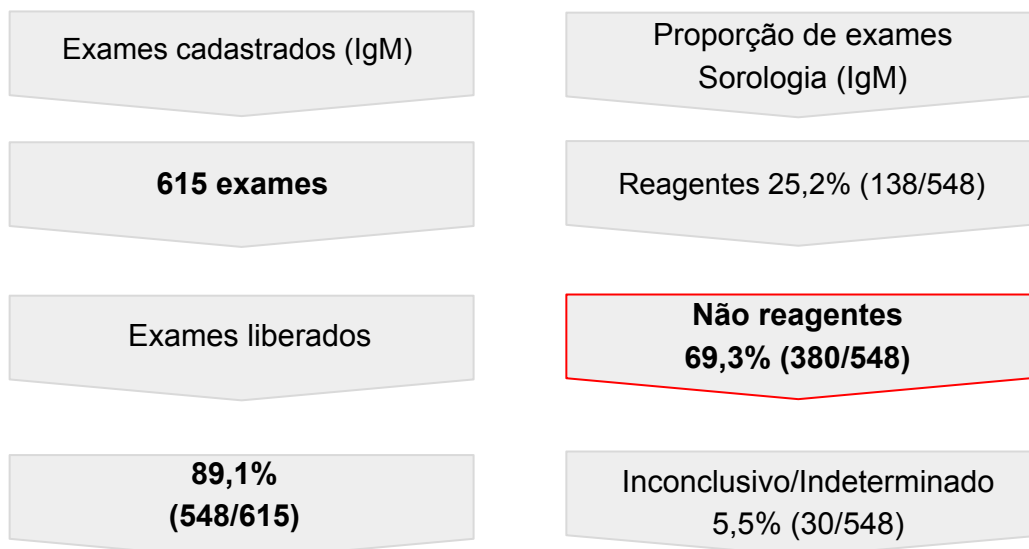
Figura 4. Detecção viral, Ceará, 2026*



Na figura 4, observa-se a distribuição das detecções dos sorotipos DENV1 e DENV2 no estado, concentradas até a SE 08 na COADS de Tianguá e COADS de Juazeiro do Norte.

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados atualizados em 23/02/2026*

Teste Elisa IgM



FONTE: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 23/02/2026*

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE08/2025 SE08/2026* VARIAÇÃO

Notificados	352	397	+ 12,7%
Confirmados	22	10	- 54,5%
Prováveis	126	97	- 23,0%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 23/02/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 08, dez (10) foram confirmados e 274 descartados. Observa-se que, os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos. As confirmações são de pacientes residentes em cinco (05) municípios: Fortaleza (02 casos) e os demais municípios de Guaraciaba do Norte, Itapipoca, Jaguaribe e Palhano com um caso confirmado. Do total de casos suspeitos notificados até o momento, 69% (274/397) foram descartados.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL – CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 360 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 309 (85,8%) com resultado liberado. Destas, 281 (90,9%) apresentaram resultado não reagente, 16 (5,2%) resultado reagente e 12 (3,9%) resultado inconclusivo. As amostras reagentes são provenientes dos municípios de Caucaia (1), Eusébio (1), Fortaleza (2), Guaraciaba do Norte (1), Guaramiranga (1), Ibaretama (1), Ipu (2), Itapipoca (1), Jaguaratama (2), Jaguaribe (1), Jijoca de Jericoacoara (1), Palhano (1) e Paracuru (1). Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 08 de 2026.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 08, dois (02) casos foram confirmados no município de Juazeiro do Norte pelo critério clínico-epidemiológico.

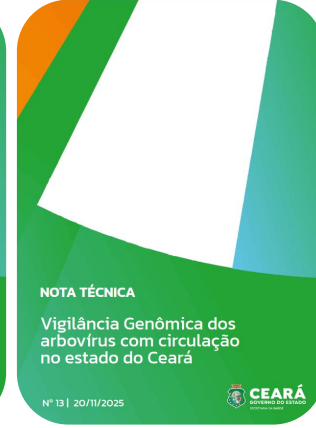
Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RTq-PCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nas amostras liberadas pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

No ano de 2026, até a SE 08, não foram confirmados casos de FO no Ceará.

Até a SE 53 de 2025*, foram confirmados 713 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

Notas técnicas recentes | SESA



Link: Vigilância genômica



MINISTÉRIO DA SAÚDE

CHIKUNGUNYA

MANEJO CLÍNICO

2ª edição revisada

Editora LTP

Link: Guia de Chikungunya



Link: Guia Vigilância Laboratorial



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE